

# Prestação de Contas 2019

MUNICÍPIO DA

# ChamuSCa

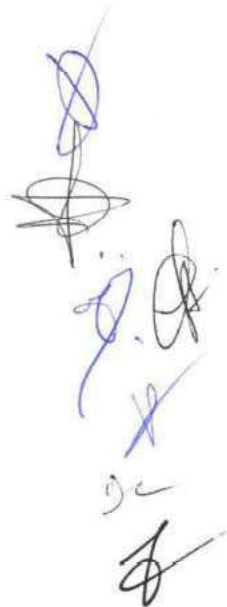
*O Coração do Debate*

PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2019

ÍNDICE

<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	4
1. ENQUADRAMENTO.....	5
2. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL.....	6
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	9
4. ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	22
5. FUNDOS DISPONÍVEIS.....	33
6. PAGAMENTOS EM ATRASO .....	33
7. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	33
8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	35
9. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
10. CONCLUSÃO.....	38
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Ótica Patrimonial)</b> .....	39
BALANÇO .....	40
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	43
CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE .....	45
NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	49
ANEXOS ÀS NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	58
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Ótica Orçamental)</b> .....	143
CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA.....	144
CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA.....	150
EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO .....	155
EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS .....	169
EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES .....	179
FLUXOS DE CAIXA .....	188
CONTAS DE ORDEM.....	198
DESCONTOS E RETENÇÕES .....	201
OPERAÇÕES DE TESOURARIA .....	212
MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO – RECEITA.....	215

MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO – DESPESA.....	222
MODIFICAÇÕES DAS GOP'S.....	232
MODIFICAÇÕES DO PPI.....	241
MODIFICAÇÕES DAS AMR'S.....	246
CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS.....	252
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – DESPESA.....	258
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – DESPESA.....	262
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – RECEITA.....	264
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL – RECEITA.....	267
ATIVOS DE RENDIMENTO FIXO / VARIÁVEL.....	269
ENDIVIDAMENTO – EMPRÉSTIMOS.....	271
ENDIVIDAMENTO – OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS.....	273
<b>OUTROS DOCUMENTOS.....</b>	<b>277</b>
RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA.....	278
SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS.....	281
RELAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES.....	283
RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS.....	285
RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA.....	287
MAPA DAS PARTICIPAÇÕES DA ENTIDADE.....	292
DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS.....	295
DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO.....	297
DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO.....	299
<b>BALANÇO SOCIAL.....</b>	<b>203</b>
<b>RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PAEL.....</b>	<b>355</b>
<b>RELATÓRIO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS.....</b>	<b>365</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....</b>	<b>377</b>



# RELATÓRIO DE GESTÃO

**2019**

## 1. ENQUADRAMENTO

O relatório de gestão é um documento integrante da prestação de contas que visa retratar o desempenho orçamental contabilístico relativamente ao ano de 2019. É um documento que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de carácter económico e financeiro da entidade.

Este relatório de gestão inclui o enquadramento legal e económico, de forma a possibilitar a perceção, ainda que de uma forma ampla, do contexto em que foram desenvolvidas todas as atividades de gestão do executivo municipal, em que é dada a conhecer a atividade desenvolvida, a situação económica do Município, a execução orçamental e as atividades desenvolvidas no ano de 2019.

### 1.1. Enquadramento legal

O presente relatório encontra-se elaborado em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de setembro, com as respetivas alterações e a Resolução n.º 4/2001 – 2ª Secção do Tribunal de Contas, alterada pela Resolução n.º 6/2013, de 21 de novembro.

Em conformidade com o disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2019, perspetivando o controlo político da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mencionada lei, o controlo jurisdicional do Tribunal de Contas e o controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos de tutela da Administração Central.

## 2. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

A organização do Município da Chamusca é suportada pela existência de 2 estruturas fundamentais - estrutura política e estrutura administrativa.

### 2.1. ESTRUTURA POLÍTICA

A Gestão Municipal de 2019 correspondeu ao mandato autárquico resultante das eleições de 01 de outubro de 2017, os membros dos órgãos municipais Câmara e Assembleia, tomaram posse no dia 14 de outubro de 2017. A 31 de dezembro de 2019, os órgãos autárquicos tinham a seguinte composição:

### MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### Eleitos

Joaquim José Duarte Garrido - *Presidente da Assembleia Municipal [PS]*

Maria Inês Fernandes Ribeiro - *1º Secretário da Assembleia Municipal de Chamusca [PS]*

António José Tomaz Moreira - *2º Secretário da Assembleia Municipal de Chamusca [PS] que foi substituído por:*

Pedro Alexandre Carvalho Oliveira Pinhal *[PS]*

José Joaquim de Jesus Braz *[CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV]*

Maria Manuela Luz Marques *[CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV]*

Nuno Jorge Lino Mira *[PS]*

Celina Raquel Bacalhau de Moura *[PS]*

Rui Miguel Oliveira da Cruz *[CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV]*

Manuel Tiago Neto Pestana Prestes *[PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação "Chamusca é o Meu Partido"]*

Pedro Miguel Martins Braz *[PS] passou a ser 2º Secretário da Assembleia Municipal de Chamusca em substituição de António José Tomaz Moreira*

Carla Virgínia Cipriano dos Santos *[PS]*

Ana Cristina Frazão da Costa *[CDU-Coligação Democrática Unitária-PCP/PEV]*

Tiago Miguel de Vasconcelos Fontes Barbosa *[PS]*

Silvina Maria Frias Fernandes *[PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação "Chamusca é o Meu Partido"]*

#### Por inerência – Presidentes de Junta de Freguesia

Joel Nunes Marques *[Presidente da Junta de Freguesia da Carregueira - PS]*

Rui Miguel Azevedo Martinho *[Presidente da União de Freguesias da Chamusca e Pinheiro Grande - PPD/PSD.CDS-PP.MPT-Coligação "Chamusca é o Meu Partido"]*

Bruno Miguel Marques de Oliveira *[Presidente da União de Freguesias de Parreira e Chouto - PS]*

Mário João Amaro Ferreira *[Presidente da Junta de Freguesia de Ulme - PS]*

José Lourenço Vieira Trindade *[Presidente da Junta de Freguesia de Valé de Cavalos - PS]*

## CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal é constituída por 5 membros – 1 presidente, 1 vice-presidente e 3 vereadores. A sua composição é a seguinte:

### **Mandato 2017-2021 (tomada de posse a 14.10.2017)**

Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado – *Presidente*

Cláudia Patrícia Alves Moreira, *Vice-presidente*

Rui Filipe Rodrigues Ferreira, *Vereador com regime de permanência a tempo inteiro*

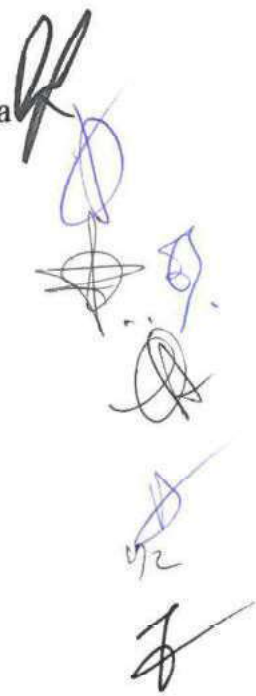
Gisela Maria Azevedo Trincão Matias, *Vereadora sem regime de permanência*

Rui Miguel Garrido Conde Andrade Rufino, *Vereador sem regime de permanência*

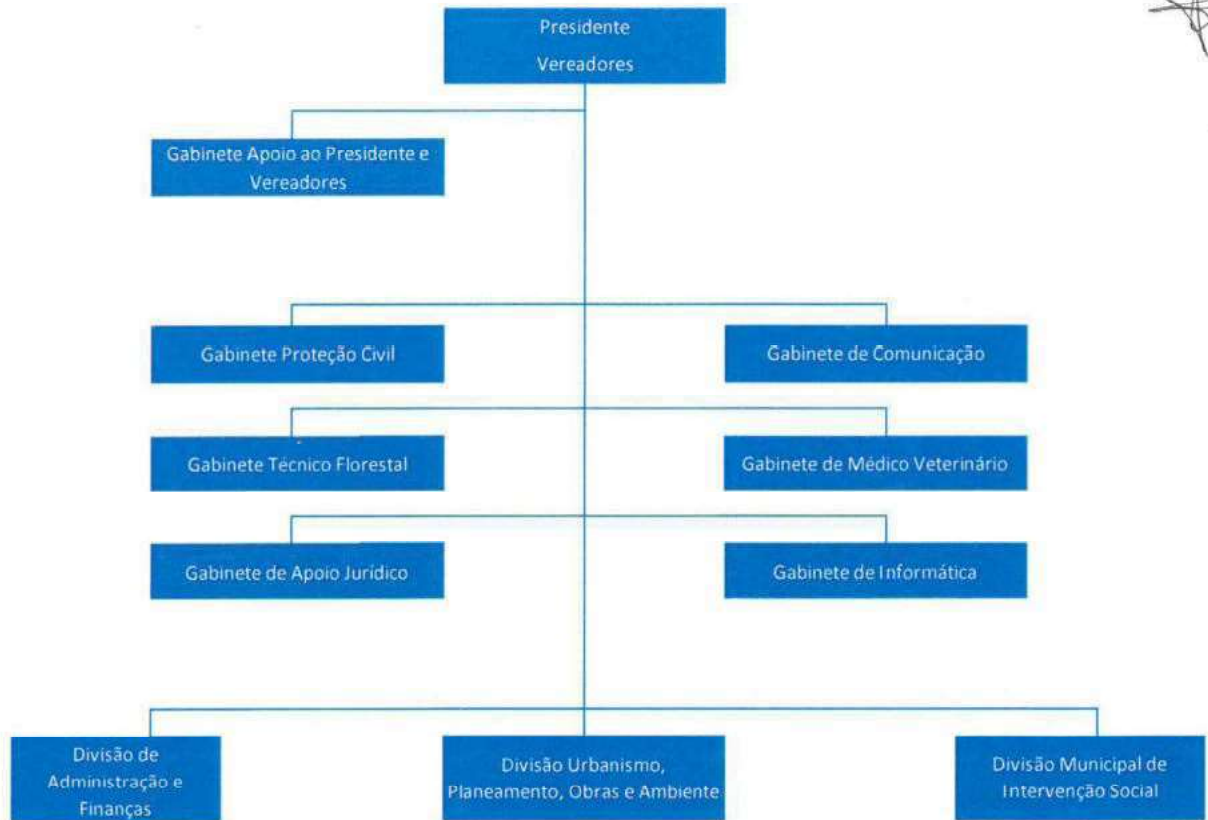
## 2.2. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO

Para o exercício das suas atribuições e competências, o Município dispõe das seguintes unidades orgânicas flexíveis:

- c) Gabinete de Apoio Jurídico;
- d) Gabinete de Comunicação;
- e) Gabinete Proteção Civil;
- f) Gabinete Técnico Florestal;
- g) Gabinete de Médico Veterinário;
- h) Gabinete de Informática;
- Divisão de Administração e Finanças;
- j) Divisão Urbanismo, Planeamento, Obras e Ambiente;
- k) Divisão de Intervenção Social.



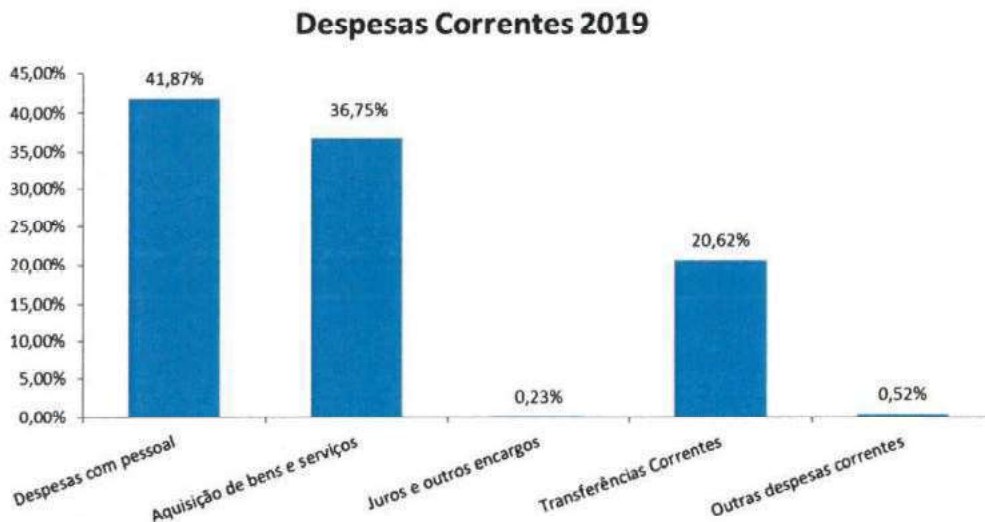
A representação gráfica da estrutura pode ver-se no organograma seguinte:



### 3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 3.1. Orçamento da despesa

Despesas Correntes 2019				
Composição	Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau de execução	% Total
01 Despesas com pessoal	3.730.959,18	3.559.380,45	95,40%	41,87%
02 Aquisição de bens e serviços	3.722.879,65	3.124.071,19	83,92%	36,75%
03 Juros e outros encargos	24.225,00	19.670,17	81,20%	0,23%
04 Transferências Correntes	1.957.279,14	1.753.149,55	89,57%	20,62%
06 Outras despesas correntes	61.177,00	44.000,21	71,92%	0,52%
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>9.496.519,97</b>	<b>8.500.271,57</b>	<b>89,51%</b>	<b>100,00%</b>



A execução das despesas correntes apresentou uma taxa de 89,51% face às previsões existentes, tendo diminuído relativamente ao período homologado que foi de 87,26%.

As despesas com pessoal apresentam uma fatia significativa das despesas correntes no ano de 2019, representando 41,87% das mesmas, logo seguidas da aquisição de bens e serviços com que representam 36,75% das despesas correntes pagas.

## Despesas de capital

Despesas de Capital 2019				
Composição	Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau de execução	% Total
07 Aquisição de bens de capital	3.555.186,84	2.917.412,79	82,06%	70,27%
08 Transferências de capital	741.972,07	626.886,04	84,49%	15,10%
09 Ativos financeiros	46.165,00	46.159,50	99,99%	1,11%
10 Passivos financeiros	551.289,00	551.288,30	100,00%	13,28%
11 Outras despesas de Capital	10.655,00	9.778,50	91,77%	0,24%
<b>Total das despesas de capital</b>	<b>4.905.267,91</b>	<b>4.151.525,13</b>	<b>84,63%</b>	<b>100,00%</b>

As despesas de capital apresentam uma taxa de execução de 84,63%, que é superior à apresentada no ano de 2018 que foi de 67,37%.

A aquisição de bens de capital apresentou uma taxa de execução de 82,06% (período homologado 62,54%), sendo que esta rubrica da despesa de capital era a que tinha a dotação mais elevada, condicionando assim a taxa de execução global.

## Evolução das despesas

Execução orçamental da despesa			
Ano	2018	2019	Var % (2019-2018)
Despesas com pessoal	3 220 666,24	3 559 380,45	10,52%
Aquisição de bens e serviços	2 803 430,06	3 124 071,19	11,44%
Juros e outros encargos	29 447,88	19 670,17	-33,20%
Transferências Correntes	1 662 183,18	1 753 149,55	5,47%
Outras despesas correntes	32 898,55	44 000,21	33,75%
<b>Total das despesas correntes</b>	<b>7 748 625,91</b>	<b>8 500 271,57</b>	<b>9,70%</b>
Aquisição de bens de capital	2 394 704,09	2 917 412,79	21,83%
Transferências de capital	127 892,54	626 886,04	390,17%
Ativos financeiros	61 739,25	46 159,50	-25,23%
Passivos financeiros	751 288,30	551 288,30	-26,62%
Outras despesas de capital	0,00	9 778,50	0,00%
<b>Total das despesas de capital</b>	<b>3 335 624,18</b>	<b>4 151 525,13</b>	<b>24,46%</b>
<b>Despesa total</b>	<b>11 084 250,09</b>	<b>12 651 796,70</b>	<b>14,14%</b>

Conforme se pode verificar no quadro acima as despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços e outras despesas correntes pagas em 2019 aumentaram comparativamente ao pago no exercício de 2018.

A nível da despesa de capital verificou-se no ano de 2019 um aumento da despesa paga referente a aquisições de bens de capital, sendo a obra que mais contribuiu para este aumento da despesa com mudanças de lâmpadas na iluminação pública.

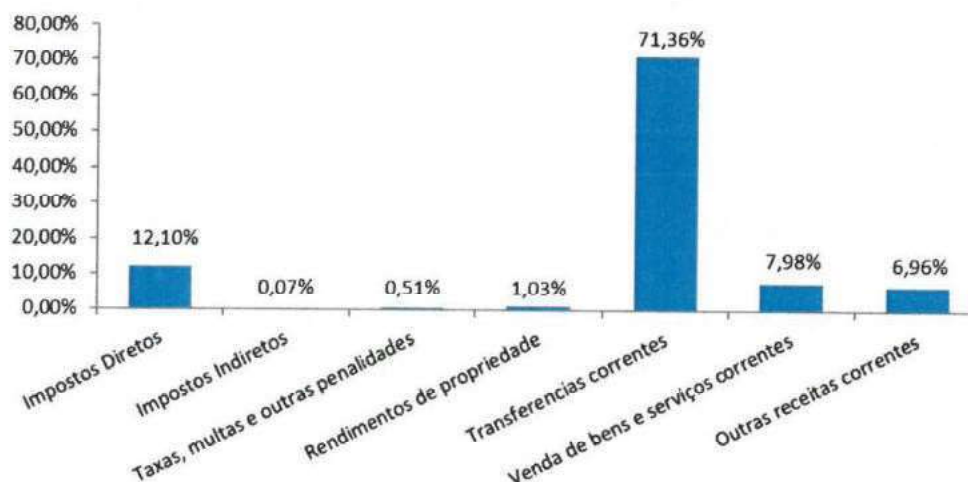
As despesas pagas por transferências de capital, tiveram um aumento de 2018 para 2019, em virtude da requalificação dos diques.

### 3.2. Orçamento da receita

#### Receitas correntes

Receitas Correntes 2019				
Composição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	% Execução	Grau de execução
01 Impostos Diretos	1.296.382,00	1.164.858,59	12,10%	89,85%
02 Impostos Indiretos	6.449,00	6.490,74	0,07%	100,65%
04 Taxas, multas e outras penalidades	67.753,00	49.197,60	0,51%	72,61%
05 Rendimentos de propriedade	42.184,00	99.036,43	1,03%	234,77%
06 Transferências correntes	6.747.172,00	6.872.757,61	71,36%	101,86%
07 Venda de bens e serviços correntes	680.368,00	768.235,80	7,98%	112,91%
08 Outras receitas correntes	531.482,00	669.950,00	6,96%	126,05%
<b>Total das receitas correntes</b>	<b>9.371.790,00</b>	<b>9.630.526,77</b>	<b>100,00%</b>	<b>102,76%</b>

#### Receitas Correntes 2019

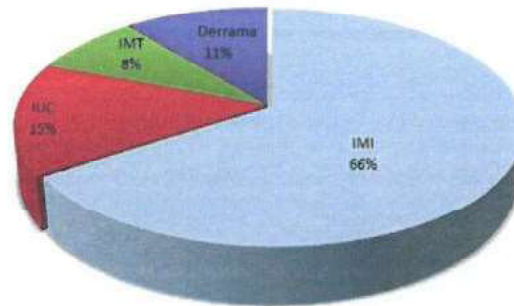


No ano de 2019 o total das receitas correntes teve uma taxa de execução de 102,76%, como podemos constatar as receitas correntes são provenientes em grande parte da classificação 06 (transferências correntes) representando 71,36% do valor da receita cobrada líquida. Além das transferências correntes os impostos diretos também representam um valor significativo da receita, de 12,10%.

No ano de 2019 os impostos indiretos, rendimentos de propriedade, transferências correntes, venda de bens e serviços correntes e outras receitas correntes superaram as previsões corrigidas.

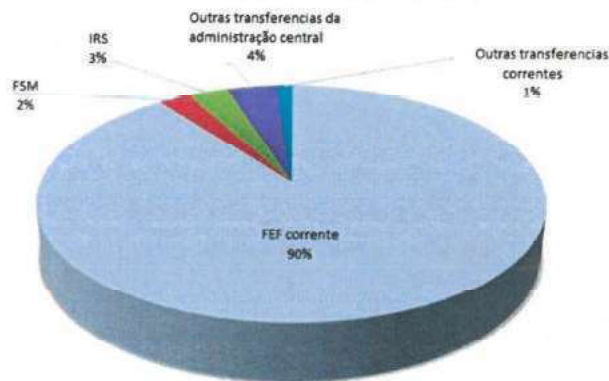
*[Handwritten signatures and marks in blue and black ink]*

**Estrutura dos impostos diretos ano 2019**



O imposto municipal sobre imóveis (IMI) tem o maior peso no apuramento dos impostos diretos, este representa cerca de 66% do total apurado.

**Estrutura das transferências correntes 2019**



Fazendo uma análise ao ano de 2019, podemos visualizar nos gráficos e no quadro que o Município é bastante dependente das receitas provenientes do Orçamento do Estado. Cerca de 90% das receitas correntes são obtidas pelas transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro corrente.

**Receitas de capital**

Receitas Capital				
Composição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de execução	% Execução
09 Venda de bens de investimento	3.402,00	1.310,89	0,06%	38,53%
10 Transferências de capital	2.610.950,00	2.306.322,08	99,94%	88,33%
11 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00%
12 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00%	0,00%
13 Rendimentos de propriedade	5,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total das receitas capital</b>	<b>2.614.357,00</b>	<b>2.307.632,97</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,27%</b>

No que respeita às receitas de capital do Município, estas são constituídas pelas receitas do Orçamento do Estado, na componente de capital, e pela comparticipação de projetos cofinanciados.

### Evolução das receitas

Execução orçamental das receitas cobradas líquidas			
Ano	2018 (€)	2019 (€)	Var % (2019-2018)
<b>Impostos Diretos</b>	1.393.338,06	1.164.858,59	-16,40%
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	801.882,42	764.148,33	-4,71%
Imposto único de circulação (IUC)	174.382,51	175.665,13	0,74%
Imposto municipal sobre transmissões (IMT)	288.123,77	96.248,86	-66,59%
Derrama	128.949,36	128.796,27	-0,12%
Impostos abolidos	0,00	0,00	0,00%
Impostos diretos diversos	0,00	0,00	0,00%
<b>Impostos indiretos</b>	6.509,78	6.490,74	-0,29%
Taxas, multas e outras penalidades	47.049,28	49.197,60	4,57%
Rendimentos de propriedade	57.107,00	99.036,43	73,42%
Venda de bens e prestação de serviços correntes	547.350,58	768.235,80	40,36%
<b>Transferências correntes</b>	6.598.427,48	6.872.757,61	4,16%
Fundo equilíbrio financeiro	5.900.958,00	6.161.646,00	4,42%
Fundo social municipal	164.946,00	164.946,00	0,00%
Participação fixa IRS	201.163,00	205.838,00	2,32%
Outras transferências da administração central	198.359,41	260.020,48	31,09%
Outras transferências correntes	133.001,07	80.307,13	-39,62%
<b>Outras receitas correntes</b>	526.288,13	669.950,00	27,30%
<b>Total da receita corrente</b>	<b>9.176.070,31</b>	<b>9.630.526,77</b>	<b>4,95%</b>
<b>Venda de bens de investimento</b>	0,00	1.310,89	0,00%
<b>Transferências de capital</b>	1.757.729,39	2.306.322,08	31,21%
Fundo equilíbrio financeiro	1.041.345,00	684.627,00	-34,26%
Outras transferências da administração central	0,00	133.032,60	0,00%
Fundos comunitários	716.384,39	973.263,48	35,86%
Outras transferências de capital	0,00	515.399,00	0,00%
<b>Ativos financeiros</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Passivos financeiros</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Outras receitas de capital</b>	0,00	0,00	0,00%
<b>Total da receita de capital</b>	<b>1.757.729,39</b>	<b>2.307.632,97</b>	<b>31,28%</b>
<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	2.648,03	2.904,55	9,69%
<b>Saldo da gerência anterior</b>	2.537.272,38	2.414.272,88	-4,85%
<b>Receita total</b>	<b>13.473.720,11</b>	<b>14.355.337,17</b>	<b>6,54%</b>

Comparando a execução orçamental das receitas nos exercícios de 2018 e 2019 verifica-se que a receita cobrada líquida aumentou. Para este aumento contribuíram os rendimentos de propriedade, venda de bens e prestação de serviços correntes e as transferências de capital.

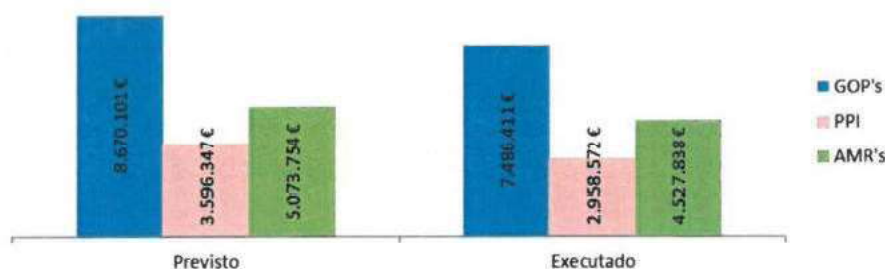
### 3.3. Grandes opções do plano

As Grandes Opções do Plano (GOP's) constituem um elemento primordial e estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia, fundamentam a orientação estratégica da política desenvolvida enquanto parte integrante deste documento. As GOP's apresentam as linhas estratégicas do desenvolvimento da autarquia, onde se incluem o plano plurianual de investimento (PPI) e as atividades mais relevantes (AMR's).

O PPI inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela autarquia local que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos. As AMR's são encaradas como um documento auxiliar à gestão autárquica, e são de certa forma enquadradas à semelhança do PPI, onde a autarquia inscreve as ações ou projetos que se relevem de interesse e possam ser destacados, apesar de implicarem despesas diferentes das de investimento.

Atividade desenvolvida 2019- Grandes Opções do Plano	Previsto	Executado
GOP's	8.670.101	7.486.411
PPI	3.596.347	2.958.572
AMR's	5.073.754	4.527.838

#### Síntese da atividade desenvolvida 2019



Na ótica da despesa das GOP's pode-se constatar que foram executados 7 486 411€ o que corresponde a 86,35% do montante definido para financiamento.

No caso do Plano Plurianual de Investimentos esse rácio foi inferior e situou-se na casa dos 82,27% do valor dotado. As AMR's tiveram um grau de execução superior, com 89,24%.

Análise das GOP's					
Código	Classificação Funcional	Montante previsto ano	Realização do ano	Grau execução anual	% Total
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>1.159.482,84</b>	<b>1.057.817,18</b>	<b>91,23%</b>	<b>14,13%</b>
001	Administração Geral	678.849,70	595.910,36	87,78%	7,96%
002	Modernização administrativa	184.661,51	178.216,21	96,51%	2,38%
003	Proteção Civil	295.971,63	283.690,61	95,85%	3,79%
<b>2</b>	<b>Educação e qualificação do potencial humano</b>	<b>1.249.550,69</b>	<b>1.180.489,06</b>	<b>94,47%</b>	<b>15,77%</b>
001	Infraestruturas escolares	661.435,60	647.133,70	97,84%	8,64%
002	Educação	588.115,09	533.355,36	90,69%	7,12%
<b>3</b>	<b>Coesão social, económica e territorial</b>	<b>1.024.560,84</b>	<b>693.634,11</b>	<b>67,70%</b>	<b>9,27%</b>
001	Saúde	47.135,71	37.425,57	79,40%	0,50%
002	Promoção da inclusão e desenvolvimento social	129.837,04	88.309,78	68,02%	1,18%
003	Parque habitacional municipal	64.567,00	13.332,47	20,65%	0,18%
004	Promoção de modos de vida saudável, prática desportiva	386.482,12	342.603,82	88,65%	4,58%
005	Apoio às associações	222.002,85	170.706,00	76,89%	2,28%
006	Ocupação sénior	6.620,00	6.600,00	99,70%	0,09%
007	Acessibilidades	167.916,12	34.656,47	20,64%	0,46%
<b>4</b>	<b>Empreendedorismo e apoio à criação/fixação de emprego</b>	<b>68.124,50</b>	<b>10.040,04</b>	<b>14,74%</b>	<b>0,13%</b>
001	Zonas industriais e zonas de atividade económicas	9.597,24	9.597,24	100,00%	0,13%
002	Comércio local	58.527,26	442,80	0,76%	0,01%
<b>5</b>	<b>Cultura e valorização do património</b>	<b>44.243,00</b>	<b>36.969,25</b>	<b>83,56%</b>	<b>0,49%</b>
001	Cultura	25.787,00	18.519,25	71,82%	0,25%
002	Valorização do património	18.456,00	18.450,00	99,97%	0,25%
<b>6</b>	<b>Turismo e promoção local</b>	<b>684.426,50</b>	<b>643.225,81</b>	<b>93,98%</b>	<b>8,59%</b>
001	Feiras e certames	675.303,34	635.947,85	94,17%	8,49%
002	Qualificação dos recursos de potencial turístico	9.123,16	7.277,96	79,77%	0,10%
<b>7</b>	<b>Ordenamento do território e regeneração urbana</b>	<b>582.104,73</b>	<b>362.719,37</b>	<b>62,31%</b>	<b>4,85%</b>
001	Projetos urbanos estruturantes	582.104,73	362.719,37	62,31%	4,85%
<b>8</b>	<b>Consciência ambiental e sustentabilidade no uso de recursos</b>	<b>2.619.734,28</b>	<b>2.356.972,07</b>	<b>89,97%</b>	<b>31,48%</b>
001	Saneamento	522.402,72	456.843,62	87,45%	6,10%
002	Resíduos sólidos	663.158,60	585.213,69	88,25%	7,82%
003	Proteção do ambiente e conservação da natureza	61.191,20	44.663,36	72,99%	0,60%
004	Energia	1.372.981,76	1.270.251,40	92,52%	16,97%
<b>9</b>	<b>Operações da dívida pública</b>	<b>551.289,00</b>	<b>551.288,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,36%</b>
001	Passivos financeiros	551.289,00	551.288,30	100,00%	7,36%
<b>10</b>	<b>Transferência entre administrações</b>	<b>645.424,80</b>	<b>552.095,97</b>	<b>85,54%</b>	<b>7,37%</b>
001	Transferências para juntas de (união de) freguesias	645.424,80	552.095,97	85,54%	7,37%
002	Contratos interadministrativos	10,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>11</b>	<b>Diversas não especificadas</b>	<b>41.160,00</b>	<b>41.159,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,55%</b>
001	Ativos financeiros	41.160,00	41.159,50	100,00%	0,55%
<b>Total</b>		<b>8.670.101,18</b>	<b>7.486.410,66</b>	<b>86,35%</b>	<b>100,00%</b>

As Grandes Opções do Plano (GOP's) incluem a composição do planeamento económico e social do Município, baseiam-se na orientação da estratégia da política desenvolvida pelas atividades que o Município considera mais importantes, nomeadamente as intenções de investimento.

Este apresenta as diretrizes de desenvolvimento estratégico da autarquia local, que inclui o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR) da Autarquia.

O Município da Chamusca executou 86,35% da dotação inicialmente prevista, nas suas Grandes Opções do Plano. As funções que evidenciam maiores valores são a educação e qualificação do potencial humano e a consciência ambiental e sustentabilidade no uso de recursos, com 1.180.489,06 € e 2.356.972,07 € respetivamente.

### Plano plurianual de investimento

Análise do PPI					
Código	Classificação Funcional	Montante previsto ano	Realização do ano	Grau execução anual	% Total
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>614.559,68</b>	<b>566.512,13</b>	<b>92,18%</b>	<b>19,15%</b>
001	Administração Geral	440.226,47	396.083,42	89,97%	5,29%
002	Modernização administrativa	133.894,51	129.995,01	97,09%	1,74%
003	Proteção Civil	40.438,70	40.433,70	99,99%	0,54%
<b>2</b>	<b>Educação e qualificação do potencial humano</b>	<b>685.463,60</b>	<b>671.010,46</b>	<b>97,89%</b>	<b>22,68%</b>
001	Infraestruturas escolares	661.435,60	647.133,70	97,84%	8,64%
002	Educação	24.028,00	23.876,76	99,37%	0,32%
<b>3</b>	<b>Coesão social, económica e territorial</b>	<b>714.000,90</b>	<b>440.304,22</b>	<b>61,67%</b>	<b>14,88%</b>
001	Saúde	4.920,00	0,00	0,00%	0,00%
002	Promoção da inclusão e desenvolvimento social	129.836,04	88.309,78	68,02%	1,18%
003	Parque habitacional municipal	64.567,00	13.332,47	20,65%	0,18%
004	Promoção de modos de vida saudável, prática desportiva	346.761,74	304.005,50	87,67%	4,06%
007	Acessibilidades	167.916,12	34.656,47	20,64%	0,46%
<b>4</b>	<b>Empreendedorismo e apoio à criação/fixação de emprego</b>	<b>68.124,50</b>	<b>10.040,04</b>	<b>14,74%</b>	<b>0,34%</b>
001	Zonas Industriais e zonas de atividades económicas	9.597,24	9.597,24	100,00%	0,13%
002	Comércio local	58.527,26	442,80	0,76%	0,01%
<b>5</b>	<b>Cultura e valorização do património</b>	<b>18.456,00</b>	<b>18.450,00</b>	<b>99,97%</b>	<b>0,62%</b>
002	Valorização do património	18.456,00	18.450,00	99,97%	0,25%
<b>6</b>	<b>Turismo e promoção local</b>	<b>9.123,16</b>	<b>7.277,96</b>	<b>79,77%</b>	<b>0,25%</b>
002	Qualificação dos recursos de potencial	9.123,16	7.277,96	79,77%	0,10%
<b>7</b>	<b>Ordenamento do território e regeneração urbana</b>	<b>582.104,73</b>	<b>362.719,37</b>	<b>62,31%</b>	<b>12,26%</b>
001	Projetos urbanos estruturantes	582.104,73	362.719,37	62,31%	4,85%
<b>8</b>	<b>Consciência ambiental e sustentabilidade no uso de recursos</b>	<b>863.354,27</b>	<b>841.098,61</b>	<b>97,42%</b>	<b>28,43%</b>
001	Saneamento	42.268,72	20.051,81	47,44%	0,27%
004	Energia	821.085,55	821.046,80	100,00%	10,97%
<b>11</b>	<b>Diversas não especificadas</b>	<b>41.160,00</b>	<b>41.159,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,39%</b>
001	Ativos financeiros	41.160,00	41.159,50	100,00%	0,55%
<b>Total</b>		<b>3.596.346,84</b>	<b>2.958.572,29</b>	<b>82,27%</b>	<b>100,00%</b>

No plano plurianual de investimentos estão definidas as grandes linhas de intervenção, e tem por norma um horizonte temporal de quatro anos, compreendendo todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos definidos pela autarquia que impliquem aquisições de bens de capital.

No ano de 2019 o PPI apresentou uma dotação de quase 3,6 milhões de euros, realizando despesas de cerca de 3 milhões de euros, apresentando assim uma taxa de execução de 82,27%.

92

Evolução do PPI		
Ano	2018	2019
Dotação Final	3.890.991,10	3.596.346,84
Realizado	2.456.443,34	2.958.572,29
Taxa de realização do PPI	63,13%	82,27%

### Atividades mais relevantes

Análise das AMR's					
Código	Classificação Funcional	Montante previsto ano	Realização do ano	Grau execução anual	% realização
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>544.923,16</b>	<b>491.305,05</b>	<b>90,16%</b>	<b>10,85%</b>
001	Administração Geral	238.623,23	199.826,94	83,74%	4,41%
002	Modernização administrativa	50.767,00	48.221,20	94,99%	1,06%
003	Proteção Civil	255.532,93	243.256,91	95,20%	5,37%
<b>2</b>	<b>Educação e qualificação do potencial humano</b>	<b>564.087,09</b>	<b>509.478,60</b>	<b>90,32%</b>	<b>11,25%</b>
002	Educação	564.087,09	509.478,60	90,32%	11,25%
<b>3</b>	<b>Coesão social, económica e territorial</b>	<b>310.559,94</b>	<b>253.329,89</b>	<b>81,57%</b>	<b>5,59%</b>
001	Saúde	42.215,71	37.425,57	88,65%	0,83%
002	Promoção da inclusão e desenvolvimento social	1,00	0,00	0,00%	0,00%
004	Promoção de modos de vida saudável, prática desportiva	39.720,38	38.598,32	97,18%	0,85%
005	Apoio às associações	222.002,85	170.706,00	76,89%	3,77%
006	Ocupação sénior	6.620,00	6.600,00	99,70%	0,15%
<b>5</b>	<b>Cultura e valorização do património</b>	<b>25.787,00</b>	<b>18.519,25</b>	<b>71,82%</b>	<b>0,41%</b>
001	Cultura	25.787,00	18.519,25	71,82%	0,41%
<b>6</b>	<b>Turismo e promoção local</b>	<b>675.303,34</b>	<b>635.947,85</b>	<b>94,17%</b>	<b>14,05%</b>
001	Feiras e certames	675.303,34	635.947,85	94,17%	14,05%
<b>8</b>	<b>Consciência ambiental e sustentabilidade no uso de recursos</b>	<b>1.756.380,01</b>	<b>1.515.873,46</b>	<b>86,31%</b>	<b>33,48%</b>
001	Saneamento	480.134,00	436.791,81	90,97%	9,65%
002	Resíduos sólidos	663.158,60	585.213,69	88,25%	12,92%
003	Proteção do ambiente e conservação da natureza	61.191,20	44.663,36	72,99%	0,99%
004	Energia	551.896,21	449.204,60	81,39%	9,92%
<b>9</b>	<b>Operações da dívida pública</b>	<b>551.289,00</b>	<b>551.288,30</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,18%</b>
001	Passivos financeiros	551.289,00	551.288,30	100,00%	12,18%
<b>10</b>	<b>Transferência entre administrações</b>	<b>645.424,80</b>	<b>552.095,97</b>	<b>85,54%</b>	<b>12,19%</b>
001	Transferências para juntas de (união de) freguesias	645.414,80	552.095,97	85,54%	12,19%
002	Contratos interadministrativos	10,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>		<b>5.073.754,34</b>	<b>4.527.838,37</b>	<b>89,24%</b>	<b>100,00%</b>

O plano das Atividades Mais Relevantes é visto como um documento auxiliar à gestão, com uma estrutura equivalente à do Plano Plurianual de Investimentos, contempla também projetos ou ações importantes para a autarquia e, apesar das condicionantes, estas despesas podem ser de capital ou correntes.

Na análise ao ano de 2019, constatamos que mais de 33% da realização corresponde ao projeto "consciência ambiental e sustentabilidade no uso de recursos" sendo que, dentro deste projeto, as que tiveram o maior valor de despesa foram os resíduos sólidos urbanos seguidos da energia.

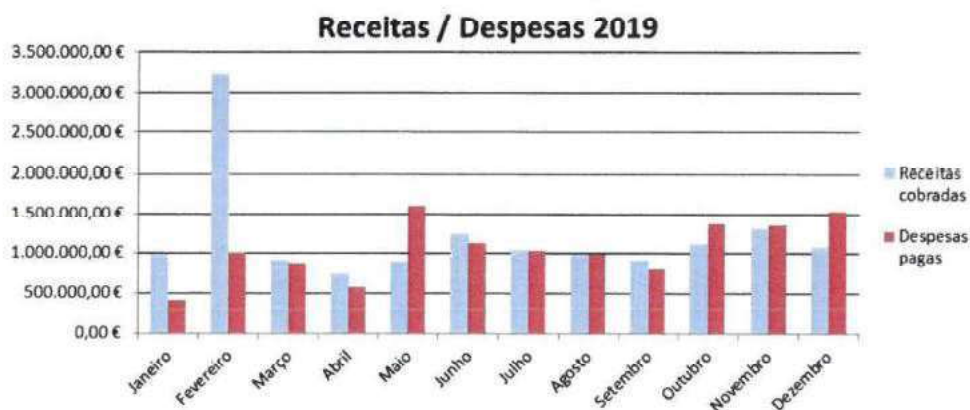
Evolução das AMRs		
Ano	2018	2019
Dotação Final	4.263.581,20	5.073.754,34
Realizado	3.675.738,32	4.527.838,37
Taxa de realização das AMRs	86,21%	89,24%

A taxa de realização das AMR's aumentou em 2019, conforme verificado no quadro acima.

### 3.4. Análise Global – Estrutura orçamental

Mês	Evolução das receitas correntes e capital cobradas e das despesas pagas em 2019										
	Receitas cobradas					Despesas pagas			Diferenças		
	Correntes	Capital	RNAP	Saldo gerência	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital	Total
Janeiro	871.920	100.140	2.905		974.964	414.929		414.929	456.991	100.140	557.130
Fevereiro	629.851	186.737		2.414.273	3.230.862	646.455	352.416	998.871	-16.604	-165.678	-182.282
Março	803.101	100.001			903.102	642.860	225.504	868.364	160.241	-125.503	34.738
Abril	645.102	100.001			745.103	552.367	25.932	578.298	92.735	74.069	166.805
Mai	785.016	101.173			886.189	759.289	837.716	1.597.005	25.727	-736.543	-710.816
Junho	1.136.016	100.001			1.236.017	901.395	229.876	1.131.271	234.621	-129.875	104.746
Julho	800.898	233.034			1.033.932	748.525	278.576	1.027.101	52.373	-45.542	6.831
Agosto	652.633	318.101			970.734	692.382	299.960	992.342	-39.749	18.142	-21.608
Setembro	807.447	100.001			907.448	519.900	275.233	795.133	287.547	-175.232	112.314
Outubro	763.036	361.083			1.124.119	754.351	608.966	1.363.317	8.685	-247.883	-239.197
Novembro	797.789	507.346			1.305.135	962.243	391.062	1.353.304	-164.453	116.284	-48.169
Dezembro	973.917	100.015			1.073.932	905.575	626.286	1.531.861	68.342	-526.271	-457.929
Total	9.666.726	2.307.633	2.905	2.414.273	14.391.537	8.500.272	4.151.525	12.651.797	1.166.455	-1.843.892	-677.437

No ano de 2019 a receita cobrada bruta foi superior à despesa paga devido ao saldo da gerência anterior no valor de 2.414.273 €.



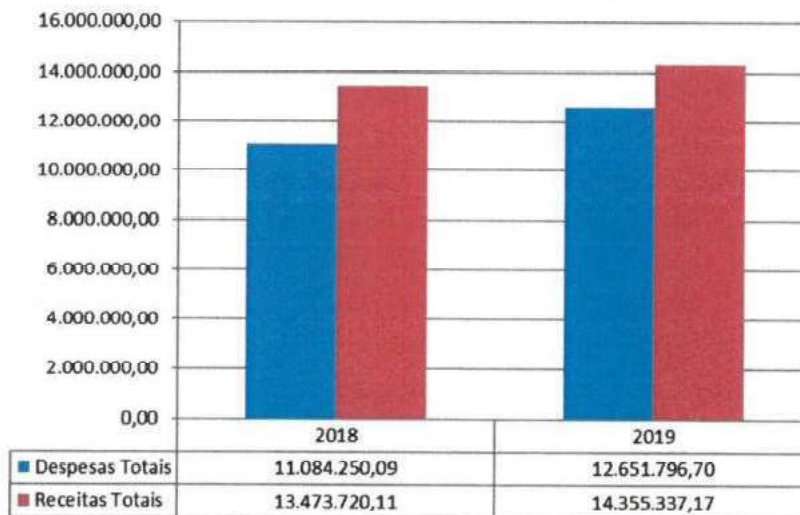
A evolução mensal da despesa paga teve o seu pico em maio e a receita cobrada em fevereiro, com a inclusão do saldo da gerência anterior.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

<b>Evolução das receitas cobradas líquidas e das despesas pagas</b>		
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Despesas Totais	11.084.250,09	12.651.796,70
Despesas Correntes	7.748.625,91	8.500.271,57
Despesas de Capital	3.335.624,18	4.151.525,13
Receitas Totais	13.473.720,11	14.355.337,17
Receitas Correntes	9.176.070,31	9.630.526,77
Receitas de Capital	1.757.729,39	2.307.632,97
Reposições não abatidas	2.648,03	2.904,55
Saldo da gerência anterior	2.537.272,38	2.414.272,88

*[Handwritten initials 'JC' and a signature]*

**Evolução das receitas e das despesas**



As receitas totais cobradas líquidas foram superiores às despesas pagas nos 2 últimos exercícios.

### 3.5. Indicadores e rácios orçamentais

#### DESPESA COM O PESSOAL

Despesa com pessoal	2018	2019
<u>Pessoal</u>	<u>3 220 666,24</u>	<u>3.559.380,45</u>
Despesa total	11 084 250,09 29,06%	12.651.796,70 28,13%

Através deste indicador, concluímos que no ano de 2019 a despesa com pessoal representa 28,13% da despesa total. Apesar do valor da despesa com o pessoal ter aumentado, o valor do rácio diminuiu face ao ano anterior, o que é justificado pelo aumento da despesa total.

#### DESPESA COM OS CUSTOS FINANCEIROS DECORRENTES DE EMPRÉSTIMOS

Peso Serviço da Dívida	2018	2019
<u>Serviço da Dívida</u>	<u>780 736,18</u>	<u>570.958,47</u>
Despesa total	11 084 250,09 7,04%	12.651.796,70 4,51%

O serviço da dívida é composto pelos pagamentos da amortização e dos juros e outros encargos.

O Município tem um empréstimo contratualizado em vigor, o PAEL. O serviço da dívida tem vindo a diminuir devido à redução do valor dos juros fruto das amortizações de capital do empréstimo.

#### AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO

Peso da Aquisição de Bens de Investimento	2018	2019
<u>Aquisição de bens de investimento</u>	<u>2 394 704,09</u>	<u>2.917.412,79</u>
Despesa total	11 084 250,09 21,60%	12.651.796,70 23,06%

O peso da aquisição de bens de investimento sobre a despesa total sofreu um acréscimo em 2019 que é explicado pela substituição para LED da iluminação pública.

DESPESA DE CAPITAL

Peso da despesa de capital	2018		2019	
<u>Despesa de capital</u>	<u>3 335 624,18</u>		<u>4.151.525,13</u>	
Despesa total	11 084 250,09	30,09%	12.651.796,70	32,81%

O peso e os valores da despesa de capital do ano de 2019 aumentaram relativamente ao ano de 2018.

RECEITA TOTAL

Peso da receita total	2018		2019	
<u>Receita total cobrada líquida</u>	<u>13 473 720,11</u>		<u>14.355.337,17</u>	
Despesa total	11 084 250,09	121,56%	12.651.796,70	113,46%

Tal como nos anos anteriores a receita total cobre as despesas totais.

IMPOSTOS DIRETOS COBRADOS PELO MUNICÍPIO NA RECEITA TOTAL OBTIDA

Peso imposto diretos	2018		2019	
<u>Impostos diretos</u>	<u>1 393 338,06</u>		<u>1.164.858,59</u>	
Receita cobrada líquida total	13 473 720,11	10,34%	14.355.337,17	8,11%

Em 2019, verificou-se uma diminuição dos impostos diretos obtidos no valor de 228.479,47€.

## 4. ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

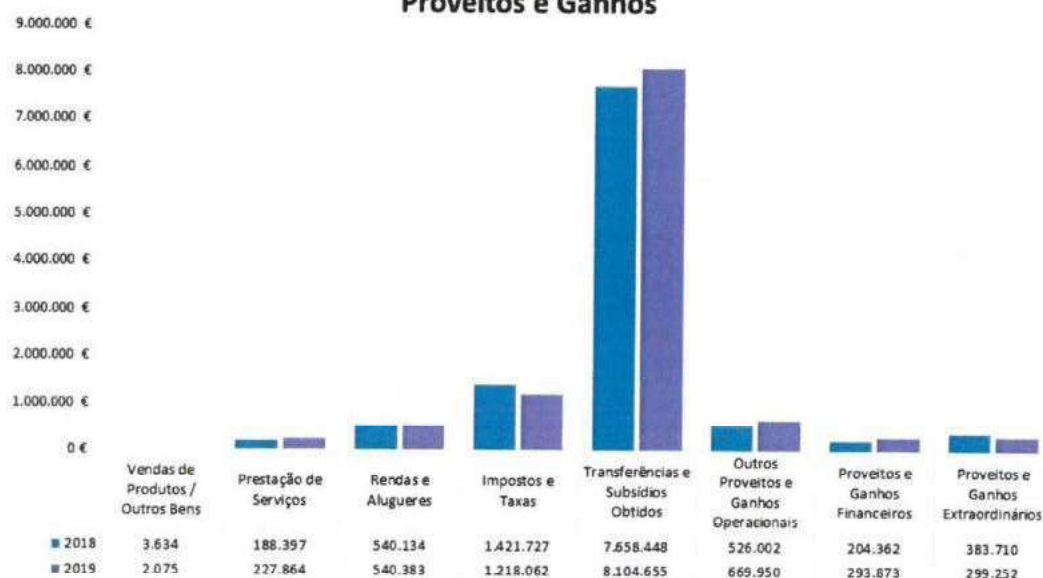
### 4.1. Componente económica

#### SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(em €)

	2018	%	2019	%
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS</b>				
Vendas e Prestações de Serviços	732.164,95	7,08%	770.321,50	7,16%
Variação da Produção				
Impostos e Taxas	1.421.726,77	13,75%	1.218.061,80	11,32%
Transferências e Subsídios obtidos	7.658.447,92	74,08%	8.104.654,89	75,30%
Outros Proveitos Operacionais (inclui as contas 73 + 75 + 76)	526.001,93	5,09%	669.950,00	6,22%
<b>TOTAL DOS PROVEITOS OPERACIONAIS.....</b>	<b>10.338.341,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.762.988,19</b>	<b>100,00%</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>				
CMVMC	96.474,46	0,95%	119.540,47	1,11%
FSE	2.860.593,49	28,29%	3.246.577,24	30,10%
Custos com o Pessoal	3.183.116,30	31,48%	3.424.610,13	31,75%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	1.643.380,85	16,25%	1.591.131,18	14,75%
Amortizações do Exercício	2.232.494,63	22,08%	2.270.918,01	21,05%
Provisões do Exercício	13.350,38	0,13%	12.119,61	0,11%
Outros Custos Operacionais	82.943,44	0,82%	122.341,73	1,13%
<b>TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS.....</b>	<b>10.112.353,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.787.238,37</b>	<b>100,00%</b>
<b>RESULTADOS</b>				
Resultados Operacionais	225.988,02		-24.250,18	
Resultados Financeiros	168.967,00		270.362,22	
Resultados Correntes	394.955,02		246.112,04	
Resultados Extraordinários	265.072,28		49.749,59	
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>660.027,30</b>		<b>295.861,63</b>	

#### Proveitos e Ganhos

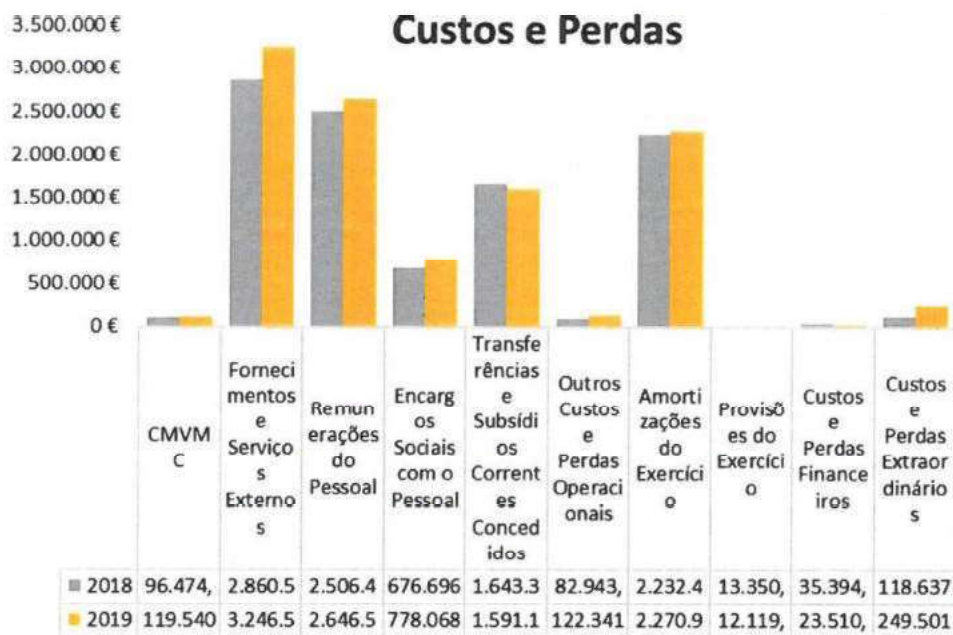


*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

As receitas do Município são, à semelhança dos anos transatos, dependentes das transferências do Orçamento do Estado.

Patrimonialmente, os custos e perdas do Município no ano de 2019 estão repartidos em 4 grandes grupos:

- Os fornecimentos e serviços externos;
- Os custos com pessoal (incluindo encargos);
- Os custos com as amortizações;
- As transferências e subsídios correntes concedidos e as prestações sociais.



No exercício de 2019 o resultado operacional (diferença entre os proveitos operacionais e custos operacionais) gerado pelo Município foi negativo em 24.250 €

Os resultados financeiros, firmaram-se em 2019 nos 270.362 €, pois à semelhança do que tem ocorrido nos exercícios anteriores foi incluído o valor correspondente à participação do Município no resultado líquido do exercício (RLE) da empresa Águas do Ribatejo (participação de 8,15% por parte do Município da Chamusca no RLE de 2.279.276,68 €).

Por fim ao analisar o RLE do ano de 2019 podemos constatar que o mesmo se encontra positivo em 295.862 €. Este resultado inferior ao do ano anterior pode ser explicado pela diminuição dos proveitos de impostos e taxas e o aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos e despesas com pessoal.

## 4.2. Componente financeira

Relativamente à componente financeira, apresenta-se na tabela seguinte um resumo do balanço de 2018 e 2019, sendo que no ativo estão considerados os valores líquidos.

### SINTESE DO BALANÇO

(em €)

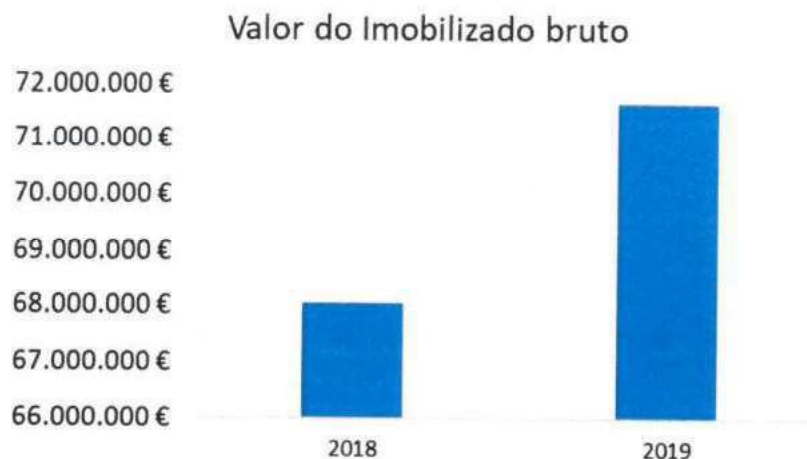
	2018	%	2019	%
<b>ATIVO</b>				
Ativo Fixo	35.816.104,23	91,77%	37.188.033,99	93,40%
Ativo Circulante	3.210.659,92	8,23%	2.627.801,72	6,60%
Existências	161.116,46	0,41%	167.917,37	0,42%
Realizável	198.040,49	0,51%	192.927,28	0,48%
a Médio/Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%
a Curto Prazo	198.040,49	0,51%	192.927,28	0,48%
Disponível	2.577.775,91	6,61%	1.941.109,84	4,88%
Acréscimos e Diferimentos	273.727,06	0,70%	325.847,23	0,82%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>39.026.764,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>39.815.835,71</b>	<b>100,00%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>				
Património	29.694.914,48	96,22%	29.694.914,48	95,30%
Ajustamento de partes de capital em empresas	262.498,06	0,85%	262.498,06	0,84%
Reservas	471.334,12	1,53%	504.335,48	1,62%
Resultados	433.526,62	1,40%	696.386,89	2,24%
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>30.862.273,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>31.158.134,91</b>	<b>100,00%</b>
<b>PASSIVO</b>				
Provisões				
Exigível	1.393.808,38	17,07%	1.092.336,92	12,62%
a Médio/Longo Prazo	571.868,03	7,00%	221.045,14	2,55%
a Curto Prazo	821.940,35	10,07%	871.291,78	10,06%
Acréscimos e Diferimentos	6.770.682,49	82,93%	7.565.363,88	87,38%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>8.164.490,87</b>	<b>100,00%</b>	<b>8.657.700,80</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>39.026.764,15</b>		<b>39.815.835,71</b>	

## Estrutura do imobilizado

O quadro seguinte apresenta um resumo da estrutura do imobilizado bruto nos anos de 2018 e 2019:

Conta e Designação	2018		2019	
	Valor	% total	Valor	% total
<b>Bens do Domínio Público</b>	<b>43.960.820,75</b>	<b>64,61%</b>	<b>45.083.530,46</b>	<b>62,95%</b>
Terrenos e Recursos naturais	101.449,05	0,15%	101.449,05	0,14%
Outras Construções e Infraestruturas	43.096.763,56	63,34%	43.096.763,56	60,18%
Bens Património Hist. Art. Cultural	269.855,89	0,40%	269.855,89	0,38%
Outros Bens de Domínio Público	411.505,97	0,60%	411.505,97	0,57%
Imobilizações em Curso	81.246,28	0,12%	1.203.955,99	1,68%
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>408.705,84</b>	<b>0,60%</b>	<b>431.337,84</b>	<b>0,60%</b>
Despesas investigação e desenvolvimento	367.528,71	0,54%	387.208,71	0,54%
Propriedade Industrial e Outros Direitos	12.395,13	0,02%	12.395,13	0,02%
Imobilizações em Curso	28.782,00	0,04%	31.734,00	0,04%
<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>21.677.901,33</b>	<b>31,86%</b>	<b>23.919.304,15</b>	<b>33,40%</b>
Terrenos e Recursos naturais	3.677.744,29	5,41%	3.688.181,89	5,15%
Edifícios e Outras Construções	10.810.997,19	15,89%	10.820.997,19	15,11%
Equipamento Básico	1.653.860,78	2,43%	1.691.574,75	2,36%
Equipamento de Transporte	1.119.404,06	1,65%	1.385.657,90	1,93%
Ferramentas e Utensílios	59.549,14	0,09%	69.935,02	0,10%
Equipamento Administrativo	1.138.638,91	1,67%	1.162.587,04	1,62%
Taras e Vasilhame	47.937,27	0,07%	47.937,27	0,07%
Outras Imobilizações Corpóreas	471.232,22	0,69%	521.204,03	0,73%
Imobilizações em Curso	2.698.537,47	3,97%	4.531.229,06	6,33%
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>1.991.729,94</b>	<b>2,93%</b>	<b>2.182.490,99</b>	<b>3,05%</b>
Partes de Capital	1.621.294,44	2,38%	1.812.055,49	2,53%
Obrigações e títulos de participação	370.435,50	0,54%	370.435,50	0,52%
Imobilizações em Curso	0,00	0,00%	0,00	0,00%
<b>Total Geral</b>	<b>68.039.157,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>71.616.663,44</b>	<b>100,00%</b>

*(Handwritten signatures and initials)*



Na estrutura do imobilizado verificou-se um aumento do total do mesmo. Tal como no ano anterior em 2019 os bens de domínio público continuam a evidenciar um peso significativo na estrutura do imobilizado (62,95%), seguido pelo imobilizado corpóreo (33,40%).

### Evolução da dívida de terceiros

<b>Dívidas de terceiros</b>		
<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Empréstimos concedidos	2.000,00	2.000,00
Clientes C/C	1.255,45	2.766,86
Contribuintes C/C	67.173,35	67.173,35
Utentes C/C	7.734,41	14.948,15
Clientes, contribuintes e utentes cobrança duvidosa	32.767,58	42.546,31
Estado e outros entes públicos	87.431,82	74.644,90
Outros devedores	39.693,73	32.660,00
<b>Total</b>	<b>238.056,34</b>	<b>236.739,57</b>

No ano de 2019 verificou-se um ligeiro decréscimo nas dívidas de terceiros (1.316,77 €).

**Evolução da dívida a terceiros**

Dívida a terceiros		
Descrição	2018	2019
Dividas a instituições de crédito	1.102.576,58	551.288,28
Fornecedores c/c e receção e conferência	3.223,48	14.788,72
Clientes e utentes c/ cauções	9.781,21	9.781,21
Fornecedores de imobilizado C/C	0,00	399,75
Estado e outros entes públicos	87.746,91	86.691,91
Administração autárquica	16.960,39	0,00
Outros credores	173.415,18	175.224,62
Operações de tesouraria	104,63	2,30
Fornecedores de Imobilizado-Leasing	0,00	254.160,13
<b>Total</b>	<b>1.393.808,38</b>	<b>1.092.336,92</b>

As dívidas a terceiros sofreram uma diminuição de 301.471,46 € no ano de 2019, essencialmente devido ao cumprimento das obrigações no que diz respeito aos empréstimos contraídos.

**Empréstimos**

Nos últimos anos o Município não recorreu a contratualização de empréstimos de curto prazo.

Em 2019 o Município tinha contratualizado com o Ministério das Finanças - DGTF um empréstimo no âmbito do PAEL.

Os juros pagos nos anos de 2018 e 2019 são os que constam no quadro seguinte e apresentam um decréscimo ao longo dos dois anos devido à redução do capital em dívida do empréstimo.

Empréstimos	2018		2019	
	Amortização	Juros	Amortização	Juros
EMP DGTF (PREDE)	200.000,00	348,46	0,00	0,00
EMP DGTF (PAEL-PROGRAMA II)	551.288,30	28.800,59	551.288,30	18.319,82

**Equilíbrio orçamental**

O artigo 40.º do RFALEI estabelece que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de medio e longo prazo.

	(em €)	
	2018	2019
Receitas Correntes Cobradas Brutas	9.200.873,17	9.666.726,32
Despesas Correntes pagas	7.748.625,91	8.500.271,57
<b>Poupança Corrente</b>	<b>1.452.247,26</b>	<b>1.166.454,75</b>
Receitas de Capital Cobradas Brutas	1.757.729,39	2.307.632,97
Despesas de Capital	3.335.624,18	4.151.525,13
<b>Saldo de Capital</b>	<b>-1.577.894,79</b>	<b>-1.843.892,16</b>
Saldo da Gerência Anterior	2.537.272,38	2.414.272,88
Receitas Totais Cobradas Brutas	10.961.250,59	11.977.263,84
Despesas Totais	11.084.250,09	12.651.796,70
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	<b>2.414.272,88</b>	<b>1.739.740,02</b>

O artigo 83.º do RFALEI estabelece que no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da Lei (1 de janeiro de 2014) considera-se como definição de amortizações médias de empréstimos, o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor do RFALEI pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

No final do ano de 2019 as amortizações médias são no valor de 482.377,26 €, conforme explicitado na tabela seguinte.

Empréstimo	Data visto TC	Prazo do Contrato	Capital utilizado	Dívida a 01-01-2014	Amortização média	Dívida a 31-12-2019
PAEL	29-01-2013	8 anos	4.323.830,17	3.859.018,08	482.377,26	551.288,28
<b>TOTAIS</b>			<b>4.323.830,17</b>	<b>3.859.018,08</b>	<b>482.377,26</b>	<b>551.288,28</b>

	(em €)	
	2018	2019
Receitas Correntes Cobradas Brutas	9.200.873	9.666.726
Despesas Correntes pagas	7.748.626	8.500.272
Amortizações médias	649.044	482.377
<b>Equilíbrio orçamental</b>	<b>Sim</b>	<b>Sim</b>

Como se verifica, no exercício de 2019 a receita corrente cobrada bruta, no valor de 9.666.726 €, foi superior à despesa corrente paga, no valor de 8.500.272 € acrescida do valor das amortizações médias, no valor de 482.377 € pelo que o Município cumpriu com a regra do equilíbrio orçamental prevista no RFALEI.

### Limites da dívida

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º do RFALEI (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) o limite da dívida total é apurado do seguinte modo:

“A dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.”

De acordo com os dados divulgados pela DGAL, o limite da dívida total do Município (em EUR) para 2019 é de 13.516.488 € e resulta do seguinte cálculo:

Receita corrente líquida				Limite da Dívida Total
2016	2017	2018	Média	2019
8.935.994	8.920.911	9.176.070	9.010.992	13.516.488

O n.º 2 do artigo 52.º do RFALEI (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) define que a dívida total de operações orçamentais engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, bem como, todos os restantes valores decorrentes de operações orçamentais.

A tabela seguinte resume o apuramento da dívida do Município da Chamusca:

Dívida do Município	31-12-2018	31-12-2019
Total exigível curto, médio e longo prazo	1.393.808,38	1.092.336,92
Dívida de operações de tesouraria	163.503,03	201.369,82
Dívida de operações orçamentais (3=1-2)	1.230.305,35	890.967,10
Dívida ao FAM	61.739,25	20.579,75
<b>Total da Dívida (5=3-4)</b>	<b>1.168.566,10</b>	<b>870.387,35</b>

### 4.3. Indicadores e rácios financeiros

#### LIQUIDEZ GERAL

Este rácio mede a capacidade de a entidade solver, com os seus ativos que se espera possam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo.

Trata-se de uma apreciação de ordem geral, com interesse essencialmente comparativo, em termos evolutivos, pois não é credível que uma entidade possa transformar em dinheiro todo o seu ativo para pagar as suas dívidas.

O aumento do grau de liquidez, quando derivado de alguns fatores (aumento das existências e aumento do crédito sobre clientes) pode fornecer informações divergentes das que se pretendem com os indicadores de liquidez, uma vez que estes factos limitam a capacidade de pagamento das responsabilidades.

Este rácio, em sentido lato (todo o ativo e todo o passivo) equivale, eventualmente, à avaliação de uma entidade na perspetiva da sua liquidação (extinção) – se conseguir alienar todos os seus ativos pelos valores líquidos contabilísticos, pagará, com esse valor, as suas responsabilidades, restando o valor dos capitais próprios, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da autarquia.

Liquidez Geral	2018		2019	
<u>Ativo circulante</u>	<u>3.210.659,92</u>	390,62%	<u>2.627.801,72</u>	301,60%
Passivo de CP	821.940,35		871.291,78	

Verificou-se um decréscimo neste rácio no ano de 2019 para o qual contribuiu a diminuição do valor do ativo circulante e o aumento do passivo de curto prazo.

#### LIQUIDEZ IMEDIATA

Neste rácio, são excluídas do numerador, para além das existências, as dívidas de terceiros, deixando disponível (caixa, depósitos bancários e títulos negociáveis) para comparação com o passivo de curto prazo. Teoricamente, dá-se como valor satisfatório o quociente 1, ou superior.

Porém, um rácio elevado pode significar, em determinado momento, ou o benefício da concessão de prazos alargados de pagamento por parte dos credores, ou alguma "ociosidade" da tesouraria, em forma de gestão não adequada.

É evidente que, em certas entidades, com situações de tesouraria extremamente "saudáveis", é comprovada a fiabilidade deste rácio.

Liquidez imediata		2018	2019
Disponibilidades		<u>2.577.775,91</u>	<u>1.941.109,84</u>
Passivo de CP		821.940,35	871.291,78
		313,62%	222,79%

Devido à diminuição em 2019 das disponibilidades e aumento das dívidas a terceiros de curto prazo o rácio diminuiu em relação ao valor apresentado no ano de 2018.

### ENDIVIDAMENTO

Evidencia a parte do capital alheio utilizada no financiamento das atividades da entidade. Esta análise deverá ser sistemática e sucessiva, por forma a verificar se o quociente baixo ou se, pelo contrário, se agrava.

Endividamento		2018	2019
Passivo		<u>8.164.490,87</u>	<u>8.657.700,80</u>
Ativo		39.026.764,15	39.815.835,71
		20,92%	21,74%

Em 2019 este rácio apresentou um acréscimo devido ao aumento do passivo em 493.210,02 €.

### SOLVABILIDADE

Na ótica dos financiadores, um rácio elevado significa estabilidade financeira, logo, a confiança, enquanto um rácio de valor reduzido denuncia fragilidade e vulnerabilidade, logo, elevado risco.

Solvabilidade		2018	2019
Fundos próprios		<u>30.862.273,28</u>	<u>31.158.134,91</u>
Passivo		8.164.490,87	8.657.700,80
		378,01%	359,89%

No ano de 2019 verifica-se uma diminuição na capacidade para cumprir os compromissos inerentes às responsabilidades.

### AUTONOMIA FINANCEIRA

Trata-se, de um rácio bastante usado na análise financeira e tem bastante significado histórico na vida de uma entidade. Através dele se vê o grau de financiamento do ativo da entidade efetuado com capitais (fundos) próprios.

A avaliação do risco é feita, normalmente, em duas vertentes:

- Em caso de liquidação (extinção), a probabilidade de a entidade, com os seus ativos, cumprir com as responsabilidades inerentes ao financiamento e ao restante passivo, e, consequentemente;
- A partilha do risco entre a entidade e o financiador.

<b>Autonomia financeira</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
<b>Fundos Próprios</b>	<u>30.862.273,28</u>	79,08%	<u>31.158.134,91</u>	78,26%
<b>Ativo</b>	39.026.764,15		39.815.835,71	

Conclui-se que autonomia financeira do Município diminuiu ligeiramente de 2018 para 2019.

### CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

É um indicador de risco, na ótica dos financiadores, e, simultaneamente, de gestão, permitindo que a entidade avalie quais as possibilidades de recorrer, e conseguir, crédito para cumprir os seus objetivos estratégicos.

<b>Capacidade de endividamento</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
<b>Fundos Próprios</b>	<u>30.862.273,28</u>	98,18%	<u>31.158.134,91</u>	99,30%
<b>Capitais permanentes</b>	31.434.141,31		31.379.180,05	

O aumento da capacidade de endividamento deve-se ao aumento dos fundos próprios. Contribui para o aumento dos fundos próprios o facto da autarquia ter apresentado resultados líquidos positivos nos últimos exercícios.

### COBERTURA DO IMOBILIZADO

Mostra o grau de cobertura que os capitais permanentes têm sobre as imobilizações.

Convém que o valor seja o mais perto possível da unidade, pois, só assim poderá tentar-se que a exigibilidade dos pagamentos dos passivos de médio e longo prazo se verifique à velocidade do retorno do investimento efetuado.

<b>Cobertura imobilizado</b>	<b>2018</b>		<b>2019</b>	
<b>Capitais permanentes</b>	<u>31.434.141,31</u>	87,77%	<u>31.379.180,05</u>	84,38%
<b>Imobilizado líquido</b>	35.816.104,23		37.188.033,99	

## 5. FUNDOS DISPONÍVEIS

O n.º 5 do artigo 82.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, (OE/2018) prevê a exclusão da aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, aos municípios que cumpram as obrigações de reporte ao Tribunal de Contas e à DGAL e os limites de endividamento.

O Município da Chamusca comunicou à DGAL que pretendia ser excluído da aplicação da LCPA por cumprir com os limites de endividamento e com as suas obrigações de reporte, tendo recebido um ofício da DGAL a referir que a exclusão se aplica a partir de 29 de novembro de 2018.

Salienta-se que ao longo do ano de 2019, o Município da Chamusca respeitou a Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA), não tendo comprometido qualquer valor com fundos disponíveis negativos.

## 6. PAGAMENTOS EM ATRASO

O Município não tem pagamentos em atraso a 31 de dezembro de 2019.

## 7. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

O prazo médio de pagamentos calculado pela DGAL resulta da aplicação da fórmula constante do n.º 6 da Resolução de Conselho de Ministros, n.º 34/2008, publicada no DR n.º 38, 1ª série, de 22 de fevereiro, atualizado pelo Despacho Normativo n.º 9870/2009 de 13 de abril, que alterou a fórmula de cálculo do PMP, que passou a ser a seguinte:

$$PMP = \frac{\sum_{t-3}^t DF}{\sum_{t-3}^t A} \times 365$$

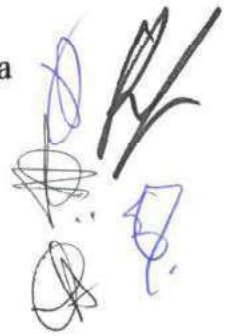
Em que DF corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e A corresponde às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, isto é o cálculo para o trimestre traduz-se na relação do valor médio trimestral da dívida de curto prazo a fornecedores (DF) e soma das aquisições de bens e serviços nos últimos quatro trimestres (A).

Apesar da dívida a terceiros ter diminuído de 2018 para 2019 em 301.471,46 € no final de 2019 assistiu-se a um aumento do prazo médio de pagamentos, que em parte pode ser explicado por no final do 3.º trimestre existir uma fatura de montante elevado que se encontrava por pagar, apesar de ainda estar dentro do prazo de pagamento.

**Prazo médio de pagamentos (dias)**



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## 8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### Processos judiciais

Estão em curso os processos judiciais a seguir indicados, mas à data não é expectável que originem encargos para o Município da Chamusca.

de

### PROCESSOS DE DECLARAÇÃO DE NULIDADE – loteamentos:

- **Processo n.º 559/06.9 BELRA (N/ Processo 10/99):** alvará 3/2000: (índices de 40%, e insuficiência de área de estacionamento proposta

Foi interposta ação executiva na sentença do trânsito em julgado que declarou nula a deliberação de aprovação do loteamento. Foi deduzida oposição à execução. Foram juntos documentos solicitados pelo Tribunal. Aguarda-se decisão. Foi determinada a suspensão do processo a aguardar a legalização do loteamento decorrente da alteração do Regulamento do PDM.

de

J

### TAF – BELRA:

- **Processo n.º 597/16.3 BELRA:** ação administrativa, processo declarativo sob a forma de ação administrativa destinada à condenação à prática de ato administrativo devido – abono para falhas. Foi apresentada contestação pelo Município da Chamusca, e aguarda-se sentença. O Município foi notificado para apresentar processo administrativo. Aguarda-se sentença.
- **Processo n.º 395/19.2BELRA:** Nuno Miguel Barroso, Lda; pedido de anulação da deliberação da CMC que determinou a demolição dos fornos de carvão. Aguarda-se decisão;
- **Processo 779/18.8BELRS:** Biocarbo – Comercio de Derivados de Madeira, Lda; Impugnação da deliberação da CMC de 03.04.2018 de resolver contratos de cedência para instalação de fornos de carvão e revogar as deliberações anteriores.

A CMC resolveu revogar a deliberação de 03.04.2018 e submeter nova deliberação a audiência prévia, que foi comunicado ao processo. O processo foi extinto. No entanto, a Biocarbo depois de receber a nova deliberação, solicitou a reabertura do processo, para impugnar a nova deliberação de 16.10.2018. Foi apresentada contestação em 28.05.2019. Aguarda-se decisão.

- **Processo n.º 733/19.8BELRS – TAF de Leiria;** ação interposta contra o Município da Chamusca e contra o Grupo Motard da Carregueira; ação de responsabilidade civil por

danos decorrentes de um acidente numa prova de BTT com organização conjunta dos Réus. Foi apresentada contestação. Aguarda marcação da data de julgamento.

#### TRIBUNAL CENTRAL ADMINISTRATIVO SUL:

- **Processo n.º 1319/13.6 BELRA-D** – Execução de sentença / Processo 40 horas: STAL. Foi deduzida oposição ao processo executivo. A 31 de dezembro o processo aguardava decisão. Entretanto, em 2019 a CMC foi notificada da decisão do TAF de Leiria que indeferiu o processo executivo. Foi apresentado recurso dessa sentença pelo STAL e encontra-se a decorrer o prazo de contra-alegações.

Foram apresentadas contra-alegações em 15.05.2019. Encontra-se no Tribunal Central Administrativo. A aguardar decisão

#### TRIBUNAL JUDICIAL DO ENTRONCAMENTO:

- **Processo n.º 4174/18.6T8SNT** – Juízo de competência genérica do Entroncamento – Juiz 2, ação interposta pelo Município da Chamusca para declaração da nulidade parcial do contrato de compra venda de um terreno em Vale de Cavalos e a redução do preço desse contrato em € 18.952,10. A ação foi contestada pelo Réu e encontra-se agendado o julgamento.

Decorreu o julgamento em 30.04.2019. Foi proferida sentença em 06.01.2020 condenando o Réu a pagar € 26.076,53 ao Município da Chamusca. Não foi interposto recurso pelo que já transitou em julgado. O Réu ficou de apresentar uma proposta de pagamento do referido valor.

#### TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LEIRIA:

##### Processos a aguardar regularização através da revisão do PDM:

- **N/ Processo n.º 4/96:** respeita à largura dos lotes inferior a 20m e frente livre destes, de menos de 5m, e inexistência de zonas verdes e estacionamento públicos;
- **N/ Processo n.º 1/98:** respeita à previsão de edifícios plurifamiliares com mais de 2 pisos, onde apenas são permitidas moradias;
- **N/ Processo n.º 8/99:** devido a inclusão de parte dos lotes em REN.

## 9. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No âmbito do encerramento de contas em POCAL é apurado o resultado líquido do exercício, cuja aplicação deverá ser proposta pelo órgão executivo, ao órgão deliberativo, para efeitos de aprovação.

O resultado do exercício de 2019 no valor de 295.861,63 € deve ser transferido para Resultados Transitados, que no final do exercício de 2019 apresentava um saldo positivo de 404.261,37 €.

Propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2019 no valor de 295.861,63 € seja transferido para a conta de resultados transitados, e que 5% do mesmo seja aplicado na constituição de Reservas Legais, no valor de 14.793,08 €.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right, a signature below it, and the number '72' followed by another signature.

## 10. CONCLUSÃO

No ano de 2019 o Município esforçou-se por um rigor financeiro e orçamental nas suas contas, aumentando a confiança dos seus fornecedores e colaboradores.

O Município aumentou a sua despesa paga face ao ano anterior, quer em despesa corrente quer de capital, o que se reflete nas disponibilidades.

Apesar das condicionantes existentes no ano de 2019, o executivo continuou focado em diversas áreas, apostando nos serviços virados para os seus munícipes tais como:

**Serviços administrativos:** Simplificação de processos e requalificação dos espaços de atendimento para a comodidade e celeridade no atendimento ao munícipe;

**Educação:** na conservação e requalificação de infraestruturas escolares do concelho, atribuição de vales de material escolar, atribuição de bolsa escolares, entre outras;

**Cultura e desporto:** Apoio financeiro e logístico às associações do concelho. Programação e divulgação das artes e tradições do concelho, nomeadamente nas áreas da tauromaquia, do fado, da etnografia e das artes enquanto elementos de promoção do concelho;

**Promoção de modos de vida saudável,** apoio a atletas em competições nacionais e internacionais, bem como, incentivo às crianças do concelho para a prática desportiva com várias ações;

**Juntas de Freguesia:** Celebração de acordos de execução e contratos interadministrativos, numa perspetiva de proximidade e agilização de pequenas obras da competência do Município, assim como de ações para a promoção da cidadania, campos de férias para crianças e universidades seniores;

Na execução orçamental de 2019, foram tidas em linha de conta a gestão financeira do Município, com a prioridade do pagamento a fornecedores, cumprindo os compromissos de aquisição de bens e serviços, com o pressuposto dos projetos para anos seguintes.

